

## Controle químico de buva na cultura da macieira

**Micheli Fochesato Michelin<sup>1</sup>, Taísa Dal Magro<sup>2</sup>, Andrea De Rossi Rufato<sup>3</sup>, Leonardo Bianco de Carvalho<sup>4</sup>, Júlio Cesar Orlandi<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Engenheira Agrônoma (PG), CAV-UDESC, [mickefmichelon@hotmail.com](mailto:mickefmichelon@hotmail.com); <sup>2</sup>Engenheira Agrônoma (PQ), UCS, [taisadm@yahoo.com.br](mailto:taisadm@yahoo.com.br); <sup>3</sup>Engenheira Agrônoma (PQ), Embrapa Uva e Vinho, [andrea.rufato@embrapa.br](mailto:andrea.rufato@embrapa.br); <sup>4</sup>Engenheiro Agrônomo (PQ) UNESP, [agrobcarvalho@gmail.com](mailto:agrobcarvalho@gmail.com); <sup>5</sup>Engenheiro Agrônomo (PG), CAV-UDESC, [julioorlandi23@yahoo.com.br](mailto:julioorlandi23@yahoo.com.br).

**Palavras Chave:** *Conyza* spp., *Malus domestica*, plantas daninhas, fitotoxidez herbicida.

### Introdução

Dentre os fatores que influenciam na produtividade da macieira, encontram-se as plantas daninhas, que podem causar grandes perdas de produtividade sendo de fundamental importância o seu controle (VARGAS; ROMAN, 2003). Poucos são os herbicidas registrados para a cultura e o uso de princípios ativos sem registro é comum, porém, não se sabe ao certo os danos que os mesmos podem causar à cultura. Assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o controle de plantas de buva em pomar de macieira e as injúrias causadas por herbicidas em macieiras 'Maxi Gala', no município de Vacaria-RS, nas safras 2015/16 e 2016/17.

### Material e Métodos

O experimento constou da aplicação de cinco tratamentos, sendo testemunha não tratada, flumioxazin (25g.ha<sup>-1</sup>), flumioxazin (25g.ha<sup>-1</sup>) + glyphosate (2400g.ha<sup>-1</sup>), saflufenacil (100g.ha<sup>-1</sup>) e saflufenacil (100g.ha<sup>-1</sup>) + glyphosate (2400g.ha<sup>-1</sup>). As aplicações foram realizadas por meio de pulverizador costal pressurizado por CO<sub>2</sub>, volume de calda de 150L.ha<sup>-1</sup> e bicos de pulverização tipo leque (ADI 110.015). As variáveis analisadas foram o percentual de controle de plantas daninhas aos 07, 14, 21 e 28 dias após o tratamento (DAT) e nos frutos de macieira: número de frutos por planta, produtividade média, diâmetro e massa dos frutos e fitotoxidez causada pelos herbicidas.

### Resultados e Discussão

Para as avaliações realizadas na safra 2015/16, observa-se que o melhor percentual de controle foi obtido pela associação de saflufenacil + glyphosate a partir dos 07 DAT, apresentando percentual de controle ascendente ao longo do período de avaliação, até os 28 DAT, onde o percentual de controle foi de 97,5%. Para a safra 2016/17, tanto o saflufenacil aplicado isoladamente, quanto em associação com glyphosate, apresentaram o melhor percentual de controle, a partir dos 07 DAT, atingindo 100% de eficiência aos 28 DAT (Tabela 1). O baixo percentual de controle observado pela aplicação de flumioxazin, deve-se a baixa eficiência deste princípio ativo no controle de plantas de buva em estágio de pré-floração. Em contrapartida, a eficiência do saflufenacil no controle destas plantas já nos primeiros dias após a aplicação, deve-se ao fato de este ser um herbicida de contato, já que os mesmos manifestam os sintomas logo após a aplicação, possibilitando o controle efetivo das plantas daninhas em um curto espaço de tempo, quando comparados aos herbicidas sistêmicos que

possuem ação mais lenta (RODRIGUES; ALMEIDA, 2005).

**Tabela 1.** Percentual de controle de buva (*Conyza* spp.) submetida à aplicação de flumioxazin e saflufenacil isoladamente ou em associação com glyphosate na cultura da macieira 'Maxi Gala'. Vacaria-RS. Safras 2015/16 e 2016/17.

Tratamentos	Controle (%)			
	Safrá 2015/16		Safrá 2016/17	
	07 DAT <sup>3</sup>	28 DAT	07 DAT	28 DAT
Testemunha	0,0 c <sup>1</sup>	0,0 e	0 c <sup>1</sup>	0 c
Flumioxazin	10,0 bc	63,7 d	26,2 b	50,0 b
Flum. + Gly.	17,5 b	87,5 b	22,5 bc	62,5 b
Saflufenacil	8,7 bc	77,5 c	70,0 a	100,0 a
Saflu. + Gly.	52,2 a	97,5 a	87,5 a	100,0 a
C.V (%) <sup>2</sup>	29,32	5,42	24,69	17,40

<sup>1</sup>Médias seguidas de letras distintas, na coluna, diferem estatisticamente pelo teste de Tukey (p≤0,05); <sup>2</sup>C.V.= coeficiente de variação. <sup>3</sup>DAT= dias após tratamento; Flum= Flumioxazin; Gly= Glyphosate; Saflu= Saflufenacil.

Nas avaliações realizadas nas macieiras 'Maxi Gala' não foram observadas diferenças significativas entre os tratamentos, para todas as variáveis mensuradas em ambas as safras avaliadas.

### Conclusões

As plantas de buva foram eficientemente controladas por saflufenacil aplicado isoladamente ou em associação com glyphosate.

O uso de herbicidas para o controle de buva não afetou negativamente as características físico-químicas dos frutos e a produtividade de macieiras 'Maxi Gala'.

### Agradecimentos

Embrapa Uva e Vinho, Universidade do Estado de Santa Catarina e CAPES.

### Referências bibliográficas

RODRIGUES, B. N.; ALMEIDA, F. S. **Guia de herbicidas**. 5.ed. Londrina, 592 p, 2005.  
VARGAS, L.; ROMAN, E. S. Controle de plantas daninhas em pomares. **Circular Técnica**. Embrapa Uva e Vinho, n 47, 26 p. Bento Gonçalves, 2003.